

PERFIL DO TRABALHADOR PENDULAR NAS REGIÕES METROPOLITANAS DO CEARÁ

Antonia Guadalupe Vieira Barbosa¹, Aline Alves de Oliveira²

Resumo: A pendularidade pode ser entendida como o deslocamento para trabalhar ou estudar em município diferente ao de residência, diversos fatores podem condicionar a decisão de pendular ou não, como custos residenciais e a oferta de melhores vagas de emprego. Por isso, objetivo deste trabalho é traçar o perfil do trabalhador pendular nas regiões metropolitanas cearenses no ano 2010. Para alcançar o objetivo proposto, foram utilizados os microdados do Censo Demográfico de 2010 do IBGE para fazer uma análise descritiva do perfil do trabalhador pendular. Os resultados encontrados mostram que o perfil do trabalhador pendular é semelhante nas três regiões metropolitanas. Os trabalhadores pendulares em sua maioria são homens (64,9%; 62,1%; 65,6%) da raça/cor parda, (60,2%; 55%; 65,2%) com o predomínio de trabalhadores com ensino médio completo e superior incompleto (45,3%; 44,2%; 42,13%), no caso da RM Cariri, um fato interessante é que a região apresenta uma significativa proporção de trabalhadores pendulares com ensino superior completo (22,55%). Nas RM de Fortaleza e Cariri a mão de obra pendular em sua maioria (28,5%; 29,8%) é mais velha (30 a 39 anos), portanto mais experiente. Já na RM Sobral os trabalhadores pendulares são mais jovens (37,4%) com idade entre 18 a 24 anos. Com relação a inserção ocupacional e rendimentos, esses atributos mudam de acordo com as características do mercado de trabalho da região analisada. A maior proporção dos trabalhadores pendulares das RMs Fortaleza, Cariri e Sobral estão inseridos em empregos com carteira assinada (59%; 68,1%; 62%), no entanto os trabalhadores pendulares da RM Fortaleza e Cariri em sua maior parte estão ocupados no setor de serviços (68,6%; 56%), enquanto a mão de obra pendular da RM Sobral se concentra no setor industrial (81,2%). Com relação a faixa de rendimento, nas RMs Fortaleza, Cariri e Sobral os trabalhadores pendulares ganhavam até um salário mínimo (42,8%; 48%; 76,3%). A literatura aponta que a pendularidade pode ser feita por uma população com níveis de renda mais elevados, na busca de uma melhor qualidade de vida. O que se percebe, entretanto, é que nas três regiões metropolitanas analisadas, a pendularidade é feita por necessidade, tanto pela

¹ Universidade Regional do Cariri, email: guadalupe.barbosa@urca.br

² Universidade Federal do Cariri, email: aline.alves@urca.br

X SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA
XXVIII SEMANA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA URCA
10 a 14 de NOVENBRO de 2025

Tema: “UNIVERSIDADE E SOCIEDADE NA AGENDA 2030”



dimensão do mercado de trabalho local (RM Cariri e Sobral) quanto pela oferta de empregos formais que exigem baixa qualificação.

Palavras-chave: Perfil. Trabalho. Pendularidade.

Agradecimentos:

Agradecimento ao Fundo de Combate a Pobreza – FECOP, a FUNCAP e a URCA.